

**DECISÃO SOBRE O RELATÓRIO DO CONSELHO DE PAZ E SEGURANÇA SOBRE
AS SUAS ACTIVIDADES E A SITUAÇÃO DE PAZ E SEGURANÇA EM ÁFRICA
Doc. Assembly/AU/6(XIX)**

A Conferência,

1. **TOMA NOTA** do relatório do Conselho de Paz e Segurança (CPS) sobre as suas Actividades e a Situação de Paz e Segurança em África;
2. **CONGRATULA-SE** pelos progressos realizados para a promoção da paz, segurança e estabilidade duradouras em África. A Conferência **ENALTECE** o CPS e a Comissão, bem como os Mecanismos Regionais para a Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos das Comunidades Económicas Regionais (RECs/RMs), pelo seu empenho e esforços;
3. **REGISTA COM SATISFAÇÃO** os progresso registados na consolidação da paz nas Comores, Côte d'Ivoire, Libéria e **INSTA** os Estados-membros e os parceiros internacionais a prestar todo o apoio necessário para os processos em curso nesses países. A Conferência **CONGRATULA-SE** com o diálogo entre o governo e a classe política na RCA, bem como pelas outras medidas tomadas para consolidar a paz no país. A Conferência **ENCORAJA** todos os intervenientes na República da Guiné a superar as actuais dificuldades com vista à rápida realização de eleições legislativas, em condições de transparência, liberdade e normalidade necessárias;
4. **MANIFESTA A SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** face à situação prevalecente no Mali, **CONDENA** a ocupação ilegal da parte norte do país por grupos terroristas e criminosos armados, bem como o recurso à rebelião armada para fazer reivindicações políticas. A conferência **CONDENA IGUALMENTE** o golpe de estado ocorrido no Mali a 22 de Março de 2012 bem como as manobras da Junta Militar e dos seus apoiantes civis que impedem a transição em curso e os esforços da CEDEAO e da UA, incluindo a agressão física inaceitável contra o Presidente Interino, o Sr. Dioncounda Traoré, a 21 de Maio de 2012. A Conferência **REITERA** o compromisso inabalável da UA ao respeito pela unidade nacional e integridade territorial do Mali, que não pode ser objecto de qualquer discussão ou negociação, bem como o imperativo do respeito à ordem constitucional;
5. **REITERA** o compromisso da UA, em estreita colaboração com a CEDEAO e o país no terreno, bem como com o apoio dos parceiros internacionais, à favor da restauração da autoridade do estado no Norte do Mali. A Conferência **REAFIRMA** o imperativo da restauração efectiva da ordem constitucional e a **NECESSÁRIA** cessação de toda a interferência da Junta Militar na vida política do país. A Conferência **REITERA** o apoio da UA nos esforços da CEDEAO e do país no terreno, incluindo o diálogo com os grupos armados dispostos a buscar uma solução negociada com base nos princípios da UA, a protecção das instituições transitórias e o alargamento do actual governo, no sentido de torná-lo mais representativo e mais inclusivo. A Conferência **INCENTIVA** a Comissão e o

CPS pelos contínuos esforços empreendidos na promoção da conjugação de esforços necessários e na coordenação das iniciativas na busca de uma solução para a crise no Mali, incluindo através do desenvolvimento de um conceito estratégico, medidas políticas, de segurança e militar abrangentes para esse fim;

6. **SALIENTA** a relevância da Estratégia sobre o Sahel adoptada pelo CPS em Bamaco, a 20 de Março de 2012, e **APELA** a todos os intervenientes a empreender as suas acções nesse âmbito;
7. **REITERA** a condenação firme pela UA do golpe de estado ocorrido na Guiné-Bissau a 12 de Abril de 2012, e **SALIENTA** a necessidade de colocar um ponto final às repetidas interferências do Exército da Guiné-Bissau na vida política do país. A Conferência **REITERA** o apoio da UA nos esforços da CEDEAO e **INCENTIVA** uma concertação contínua entre os diferentes actores internacionais em causa, ou seja, a CEDEAO, a UA, a CPLP, as Nações Unidas bem como os parceiros bilaterais, para promover uma abordagem coordenada à situação;
8. **MANIFESTA** a sua profunda preocupação pela situação prevalecente na RDC e **CONDENA VEEMENTEMENTE** o Grupo Armado e todas outras Forças negativas na RDC, autores de ataques contra o governo congolês no Kivu Norte, **EXPRIME O SEU APOIO TOTAL** aos esforços do governo congolês para a restauração da paz e da autoridade do estado no leste do país e **INCENTIVA** os países da região, no quadro do Pacto de Segurança, Estabilidade e Desenvolvimento na Região dos Grandes Lagos, a prestar o seu apoio nos esforços do Governo Congolês.
9. **REGISTA IGUALMENTE COM SATISFAÇÃO** os importantes progressos registados no continente pelos países envolvidos no processo de transição no Norte de África. A Conferência **RENOVA** o apoio da UA na transição em curso na Tunísia, **CONGRATULA-SE** com a realização das importantes eleições no Egipto, em particular a eleição de um Presidente da República e **LANÇA UM APELO** à comunidade internacional no sentido de prestar o apoio económico e financeiro necessário para estes dois países, com vista à consolidação das conquistas já alcançadas. A Conferência **SAÚDA** o povo e os actores políticos da Líbia pela grande conquista que foi a realização com sucesso das eleições para a Assembleia Constituinte a 7 de Julho de 2012, e exorta-os a continuar na via para a transição completa. A Conferência **INCENTIVA** todas as partes interessadas nestes três países a trabalhar para o sucesso do processo em curso, de modo que deia resposta às esperanças geradas pelas revoluções que ocorreram;
10. **MANIFESTA A SUA PREOCUPAÇÃO** com o atraso na implementação do Roteiro assinado em Antananarivo, a 16 de Setembro de 2011, **SOLICITA** as partes a implementar escrupulosamente os compromissos assumidos em espírito e letra, e **SOLICITA** às partes malgaxes a prestar a sua plena cooperação à SADC. A Conferência **SAÚDA** a entrada em funcionamento do Escritório de Ligação conjunto da UA/SADC e **INCENTIVA** as duas organizações a prosseguirem os seus esforços para o culminar da transição;

11. **MANIFESTA A SUA SATISFAÇÃO** pelos progressos que continuam a ser feitos para a paz e a reconciliação na Somália, em particular as conquistas alcançadas no terreno, bem como a implementação do Roteiro Político de Setembro de 2011. A Conferência **INSTA** as partes interessadas somalis no sentido de prosseguir e intensificar os seus esforços, com vista a concluir de forma eficaz a transição a 20 de Agosto de 2012, conforme programado, e **REITERA** a determinação da UA na tomada de medidas contra todos aqueles cujas acções prejudicam o processo de paz e reconciliação. A Conferência **ELOGIA** a AMISOM pelas suas notáveis conquistas e **PRESTA HOMENAGEM** aos países contribuintes com tropas e polícia e outros países interessados, bem como a IGAD, pelo seu compromisso para a realização da paz, democracia e reconciliação duradoura na Somália. A Conferência **APELA** aos Estados-membros e aos parceiros internacionais no sentido de estender o apoio necessário para a reconstrução e recuperação nas áreas libertadas, bem como ao Sector de Segurança da Somália. A Conferência **EXPRIME** a satisfação da UA ao Conselho de Segurança das Nações Unidas e outros parceiros bilaterais e multilaterais pelo seu apoio à AMISOM e ao processo de paz na Somália. A Conferência **REGISTA COM SATISFAÇÃO** o resultado da Conferência de Londres de 23 de Fevereiro de 2012 e a Conferência de Acompanhamento de Istambul de 31 de Maio e 1 de Junho de 2012;
12. **REGISTA COM SATISFAÇÃO** o progresso contínuo na situação de segurança e política em Darfur, particularmente no que diz respeito à implementação do Documento de Doha para a Paz em Darfur (DDPD), **INCENTIVA** as partes a permanecerem empenhadas nesse processo, **SALIENTA A NECESSIDADE** de fortalecer os mecanismos previstos no DDPD e **APELA UMA VEZ MAIS** à renovação dos esforços para prestar o apoio necessário ao processo de paz e às iniciativas de recuperação prévia. A Conferência **RENOVA OS SEU APELO** ao grupo de validação a participar no processo de paz, sem mais delongas;
13. **DEPLORA** os combates em curso em algumas partes do Nilo Azul e Kordofan do Sul, **SALIENTA** a necessidade urgente das duas partes cessarem imediatamente as hostilidades, bem como de facilitarem o acesso humanitário à todas as populações necessitadas e o regresso dos deslocados internos e refugiados. Nesse sentido, a Conferência **SOLICITA** ao AUHIP a continuar os esforços que iniciou relativos às duas áreas e especificamente a acelerar o início das negociações entre a República do Sudão e o SPLM-N no Nilo Azul e Kordofan do Sul, em conformidade com o Roteiro da UA e com a Resolução 2046 do Conselho de Segurança das Nações Unidas;
14. **NOTA** que, apesar de algum progresso na implementação do Roteiro da UA de 24 de Abril de 2012, conforme aprovado pelo Conselho de Segurança da ONU, através da Resolução 2046(2012) de 2 de Maio de 2012, este, no entanto, foi lento e desigual e deve ser acelerado significativamente. Nesse sentido, a Conferência **SUBLINHA** a necessidade e a obrigação das partes a cumprir total e rapidamente as suas obrigações no âmbito do roteiro, tendo em conta os prazos neles contidos. A Conferência **CONGRATULA-SE** com o compromisso expresso dos governos do Sudão e do Sudão do Sul na promoção do seu novo

espírito de parceria estratégica nas negociações e na garantia da sua conclusão até 2 de Agosto de 2012, conforme previsto na Resolução 2046(2012), incluindo a resolução rapidamente do problema da definição da Zona Protegida de Fronteira Desmilitarizada (SDBZ), tendo em conta, conforme salientado pelo CPS e pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, que o mapa AUHIP de Novembro de 2011, de forma alguma prejudique o resultado da demarcação da fronteira final e resolução das áreas em disputa. A Conferência **CONGRATULA-SE** pela aceitação por parte do Governo do Sudão do Conjunto UA/Liga dos Estados Árabes e Nações Unidas sobre o acesso humanitário às populações afectadas no Nilo Azul e Kordofan do Sul e **SOLICITA** à Comissão a tomar todas as medidas necessárias para a implementação de todos os elementos da proposta, em particular através da participação na avaliação da situação humanitária e desdobramento de monitores para garantir que a ajuda seja prestada de forma transparente e neutra;

15. **MANIFESTA A SUA SATISFAÇÃO** ao AUHIP e aos seus membros, antigos Presidentes Thabo Mbeki, Abdulsalami Abubakar e Pierre Buyoya, bem como à Equipa de Apoio ao Painel, pelos seus esforços incansáveis e excelente compromisso. A Conferência **INSTA** as partes a prestar toda a colaboração necessária ao Painel. A Conferência **MANIFESTA IGUALMENTE O SEU APREÇO** aos parceiros multilaterais e bilaterais pelo seu apoio aos esforços do AUHIP e **APELA** para a continuação da unidade e da acção para facilitar a conclusão rápida e bem-sucedida das negociações;
16. **MANIFESTA A SUA A PREOCUPAÇÃO** pelo contínuo impasse no processo de paz entre a Eritreia e a Etiópia e **REITERA** o apelo da UA para a renovação dos esforços africanos para ajudar os dois países a superar as actuais dificuldades, normalizar as suas relações e estabelecer as bases para uma paz e segurança duradoura no Corno de África. A Conferência **REITERA IGUALMENTE** a necessidade urgente da implementação plena e escrupulosa do Acordo de 6 de Junho de 2010 entre o Djibuti e Eritreia e **SOLICITA** ao CPS a fazer o acompanhamento de forma activa do assunto e a apresentar um relatório;
17. **CONGRATULA-SE** com os progressos alcançados na implementação da Iniciativa de Cooperação Regional contra o Exército de Resistência do Senhor (LRA-RCI) e **INCENTIVA** os países em causa e a Comissão a perseverar nos seus esforços. A Conferência **MANIFESTA A GRATIDÃO DA UA** aos parceiros internacionais que prestaram o apoio aos esforços a serem empreendidos para a eliminação da LRA;
18. **SALIENTA** a necessidade de esforços renovados para reconstrução e desenvolvimento pós-conflito a fim de consolidar a paz, onde tenha sido alcançada. Nesse sentido, A Conferência **CONGRATULA-SE** com o lançamento da Iniciativa de Solidariedade Africana, a 13 de Julho de 2012 e **SOLICITA** à Comissão a garantir o necessário acompanhamento e a apresentar regularmente um relatório sobre os progressos e desafios encontrados;

19. **MANIFESTA A SUA PROFUNDA PREOCUPAÇÃO** com a banalização do uso da rebelião armada para tirar proveito das reivindicações políticas, **SALIENTA** a gravidade que esta tendência apresenta na viabilidade dos processos democráticos no continente, bem como na paz, segurança e estabilidade em África e **CONDENA VEEMENTEMENTE** esta prática bem como qualquer apoio as rebeliões armadas. A Conferência **CONDENA IGUALMENTE** as tendências separatistas observadas em algumas partes do continente, incluindo no Mali. A **CONFERÊNCIA SUBLINHA** o compromisso inabalável da UA ao princípio da inviolabilidade das fronteiras herdadas pelos países africanos na sua ascensão à independência, bem como o respeito pela unidade nacional e integridade territorial dos referidos Estados-membros. A Conferência **SOLICITA** à Comissão a apresentar recomendações concretas sobre as melhores formas de lidar com o flagelo do recurso à rebelião e às reivindicações separatistas.